



Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo
“Dr. Sebastião de Moraes” - COSEMS/SP
CNPJ - 59.995.241/0001-60

NOTA TÉCNICA nº 24/2021 do COSEMS/SP

Em defesa de Recursos Financeiros Federais para Manutenção de 5.000 Leitos de UTI, Expandidos para atender casos de Covid-19, e para Custeio das Unidades Básicas de Saúde

São Paulo, 20 de dezembro de 2021

O Ministério da Saúde (MS) anunciou na última reunião da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), ocorrida em 16/12/2021 a decisão de cofinanciar os 5.000 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) que foram ampliados pelos Municípios e Estados para atendimentos dos pacientes com Covid-19.

A CIT conta com a participação do MS e sua equipe, com a representação dos Secretários Municipais de Saúde, através do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), e representação dos Secretários Estaduais de Saúde, por meio do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), e é transmitida ao vivo para todo país ao vivo.

Os recursos federais seriam destinados, a partir do ano de 2022, para o custeio mensal da manutenção dos 5.000 leitos de UTI expandidos durante a pandemia, instalados em hospitais de referência do Sistema Único de Saúde (SUS), tanto aqueles sob gestão municipal como sob gestão estadual, de acordo com a realidade de cada Estado.

Outro anuncio que o MS fez na última CIT foi a decisão de aumentar em dois bilhões de reais os recursos destinados ao custeio da Atenção Básica, composta pelo conjunto de cerca de 47 mil Unidades Básicas de Saúde (UBS) existentes em todos municípios brasileiros, com suas equipes formadas por médicos, equipe de enfermagem, dentistas, entre outros.

Hoje fomos surpreendidos com a possibilidade dos recursos para custeio dos 5.000 leitos de UTI ampliados, bem como os recursos para Atenção Básica, serem destinados para Emendas Parlamentares, o que irá prejudicar enormemente a necessidade de leitos de UTI no SUS, que sofre há anos com falta desse atendimento especializado para casos graves em todo país, bem como com a insuficiência de recursos federais para o custeio das UBS.

O COSEMS/SP apela para que o Governo Federal mantenha o compromisso do MS de fazer o cofinanciamento da expansão das UTI e com a ampliação de recursos federais para a Atenção Básica.

Apela também ao Congresso Nacional para que os deputados federais e senadores entendam o grave momento que estamos vivendo na gestão do SUS, em que os municípios gastam mais de 25% de recursos próprios em saúde, e necessitam aumento de recursos federais para custeio dos leitos de UTI, fundamentais na assistência aos casos de maior gravidade, e para custeio das UBS.

A Carta do 34º Congresso do COSEMS/SP, ocorrido em abril de 2021, aprovada pelo conjunto de gestores municipais do Estado de São Paulo, definiu como proposta a solicitação ao MS da manutenção da habilitação dos leitos de UTI Covid-19, criados pelos gestores municipais e estaduais, para suprir a defasagem histórica de leitos de UTI no país, e solicita mais recursos para Atenção Básica.

O COSEMS/SP vem, nos últimos meses, levando ao MS, através do CONASEMS, essa solicitação, e pautado a importância do MS em cofinanciar esses leitos e destinar mais recursos federais para a rede de 47 mil UBS, e em nome dos gestores municipais de saúde vem conclamar a todos para que não haja retrocesso na decisão anunciada na CIT da última quinta-feira.